

Saudação aos trabalhadores da Autoeuropa

Administração não pode ignorar mensagem da greve de 30 de Agosto

A Fiequimetal saúda os trabalhadores da Volkswagen Autoeuropa pela grande e histórica greve que realizaram ontem, vencendo chantagens e pressões de variadas origens, em especial por parte da administração e com recurso aos seus instrumentos de influência e de poder.

Em unidade, com serenidade e com firmeza, os trabalhadores mostraram mais uma vez, de forma bem clara, que não se deixam distrair por artifícios e manobras e que sabem muito bem distinguir o que são exigências da produção e o que são medidas de degradação das condições de trabalho e de vida, que só visam aumentar a exploração.

Os trabalhadores da Autoeuropa e os seus representantes souberam afirmar com muita clareza que **o plano patronal de alteração dos horários, a pretexto do aumento da produção, é inaceitável e tem alternativas.**

A rejeição expressou-se na massiva adesão à greve, que provocou a paragem da produção durante todo o dia. A falácia e as alternativas foram bem explicadas nas diversas declarações prestadas à comunicação social por alguns dos que, ao longo do dia, estiveram no potente piquete de greve.

Está claro que a administração, a mando da multinacional, não quer reconhecer estes factos e prefere aumentar a pressão. Mas também ficou mais evidente que **os trabalhadores não vão abdicar de lutar** contra horários de trabalho que ameaçam de morte o direito a conciliar o trabalho com a vida pessoal e familiar, e vão continuar a exigir soluções que respeitem os seus direitos.

Esta determinação dos trabalhadores vai ter um peso muito importante na reunião com o SITE Sul que a administração marcou para dia 7 de Setembro.

Depois de todas as anteriores posições tomadas colectivamente pelos trabalhadores sobre os projectos patronais de alteração dos horários de trabalho, a greve de 30 de Agosto ajuda a administração a compreender que tem de **retirar a proposta que está na origem do conflito**, para caminhar noutro sentido e construir um acordo justo e sólido.

Existe o risco de a mensagem da greve de ontem não se reflectir ainda numa mudança do comportamento da administração. Mas a administração deve estar agora mais ciente de que, nesse caso, os trabalhadores conscientes, unidos e organizados decidirão as formas de luta mais adequadas para que tal mudança ocorra o mais brevemente possível.

Só assim é que se poderá acabar com a instabilidade lançada sobre a vida dos trabalhadores e consolidar as condições para responder aos desafios de hoje.

Por mais que uma vez, os trabalhadores estiveram à altura de desafios semelhantes na Autoeuropa. Faça agora a administração a sua parte.

Viva a unidade, a coragem e a firmeza dos trabalhadores da Autoeuropa!

Lisboa, 31 de Agosto de 2017

O Secretariado da Direcção Nacional da Fiequimetal